

Ata da reunião do Conselho Municipal de Saúde realizada aos vinte e nove dias do mês de agosto de dois mil e sete

Estiveram presentes à reunião: Sr. André L.C. Fonseca, representante dos hospitais filantrópicos; Sra. Antonia Bersi, representante dos Conselhos Locais de Saúde do Distrito Sudoeste; Sra. Cristina R. Silva, representante dos Conselhos Locais de Saúde do Distrito Norte; Sra. Edna F. de Sousa, representante dos trabalhadores de saúde do serviço público municipal; Sr. Erindo Mariano Jr., representante dos Conselhos Locais de Saúde do Distrito Noroeste e Presidente do Conselho; Sra. Ezenilda S. Silva, representante das associações de portadores de deficiência e/ou patologias; Sr. João Xavier, representante dos Conselhos Locais de Saúde do Distrito Sul; Dr. José Francisco K. Saraiva, Secretário Municipal de Saúde; Sr. Kurt Keller, representante do Movimento Popular de Saúde; Sra. Laura S. Camilo, representante dos serviços de saúde da PUC Campinas; Sra. Leonilda B. Cabrera, representante do Movimento Popular de Saúde; Dra. Lígia Ap.N. Almeida, representante dos serviços de saúde municipais; Sr. Luverci C. Rocha, representante dos Conselhos Locais de Saúde do Distrito Leste; Sra. Maria Ivonilde L. Vitorino, representante dos trabalhadores de saúde do serviço público municipal; Sra. Maria Izabel N. Marques, representante dos conselhos de classe; Dra. Nadja M.M. Abdalla, representante do Departamento Regional de Saúde; Sr. Paulo Sérgio Gomes, representante do Movimento Sindical; Sr. Renato S. Santos, representante das associações dos aposentados; Dr. Simão Raskin, representante dos prestadores de serviços não hospitalares; Sr. Waldomiro Aprile Jr., representante do Movimento Popular de Saúde; Dr. Edson M. Silveira, representante suplente dos serviços de saúde municipais; Sr. Francisco C. Ferreira, representante suplente dos Conselhos Locais de Saúde do Distrito Sul; Sra. Isabel P. de Oliveira, representante suplente dos Conselhos Locais de Saúde do Distrito Noroeste; Dra. Ivanilde Ribeiro, representante suplente do Hospital Mário Gatti; Sr. João Olímpio S. Ferreira, representante suplente dos Conselhos Locais de Saúde do Distrito Sudoeste; Dr. Joaquim Simões Neto, representante suplente da PUC Campinas; Sr. José Augusto de Souza, representante suplente dos trabalhadores de saúde dos serviços privados; Sra. Maria Helena Nogueira, representante suplente dos Conselhos Locais de Saúde do Distrito Leste; Sr. Ricardo C. Moura, representante suplente das associações de portadores de deficiência e/ou patologias; Sra. Zilda P. Colombo, representante suplente do Movimento Popular de Saúde; Sra. Silvia S.T. Nicolau, secretária do Conselho; funcionários da Secretaria de Saúde; conselheiros locais de saúde; alunos da UNIP; representantes do Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional. Justificaram ausência: Sra. Ana Paula S. Augusto, representante dos trabalhadores de saúde do serviço público municipal; Sr. José Luiz Zétula, representante do Movimento Sindical; Dr. Luiz Carlos Zeferino, representante da UNICAMP; Dr. Odorino H. Kagohara, representante da PUC Campinas; Dr. Rober T. Hetem, representante do Hospital Mário Gatti; Sr. José David Santomauro, representante suplente dos trabalhadores de saúde do serviço público municipal. Faltaram: Sra. Cristiane S. Ferreira, representante do Movimento Sindical; Sr. Jorge Krassuski, representante das entidades de classe; Sr. José Paulo Porsani, representante do Movimento Sindical; Dr. Oswaldo R. Grassioto, representante dos serviços de saúde da UNICAMP; Sr. Reginaldo B. de Paiva, representante do Movimento Sindical; Sr. Ronaldo L. de Almeida, representante do Movimento Sindical; Sra. Soeli A.M. Gava, representante do Movimento Popular de Saúde.

A pauta da reunião constava dos seguintes itens: 1) Política Municipal do Idoso / Centro de Referência do Idoso; 2) Apresentação do Resultado da Pesquisa realizada pelo Movimento Popular de Saúde sobre Satisfação dos Usuários; 3) Informes.

Sr. Junior iniciou a reunião cumprimentando os alunos do Curso de Enfermagem da UNIP e o Presidente do Conselho Municipal do Idoso presentes à reunião. Para fazer a apresentação do primeiro ponto da pauta passou a palavra ao Dr. Rogério Araújo, coordenador da área de Saúde do Adulto da Secretaria de Saúde. Antes de iniciar sua explanação Dr. Rogério colocou que Saúde do Idoso é uma das prioridades do Pacto pela Saúde e que as diretrizes que levaram ao estabelecimento dessa Política foram elaboradas a partir de diagnóstico epidemiológico, com a participação de técnicos de várias áreas e Universidades do país, e discutidas e aprovadas nas várias instâncias de participação do SUS. Em Campinas, foi feita discussão interna com as diversas áreas que compõem a Secretaria de Saúde para estabelecimento do fluxo de atendimento. Apresentou as diretrizes para a atenção à saúde do idoso, que são: promoção do envelhecimento saudável; atenção integral ao idoso, do ponto de vista da abordagem individual, do atendimento em rede; reconhecimento da necessidade e estímulos às ações intersetoriais; ampliação da atenção domiciliar; acolhimento preferencial ao Idoso - respeitando o critério de risco; provimento dos recursos necessários ao atendimento da pessoa idosa; fortalecimento da participação social (articulação com os Conselhos Municipais de Saúde e do Idoso); formação e educação permanente dos trabalhadores da rede de saúde para a atenção à pessoa idosa; divulgação e informação sobre a "Política Nacional de Saúde para a pessoa idosa", para os trabalhadores e serviços da rede de saúde e para a sociedade; promoção da cooperação nacional e internacional de experiências; apoio ao desenvolvimento de estudos e pesquisas. Apresentou também as estratégias do município para a área, quais sejam: divulgação dos direitos de cidadania, atenção integral à Saúde para melhorar a autonomia da pessoa idosa de Campinas; divulgação da própria Política de Saúde da Pessoa Idosa; criação de novos indicadores sobre a População Idosa do nosso Município; implantação a partir do atendimento individualizado em consulta nas unidades básicas de saúde em conjunto com ações educativas; adoção do uso da caderneta da pessoa idosa em toda a rede básica e do manual de atenção à pessoa idosa. Reforçou a ideia de que é necessário promover educação permanente de todos os profissionais envolvidos no atendimento, com a implantação de manual de avaliação funcional breve. Com relação ao Centro de Referência do Idoso, informou que será estabelecido termo aditivo ao convênio firmado com a Irmandade de Misericórdia, que qualificará a internação de pessoas com mais de 60 anos nos moldes da avaliação geriátrica global. Os pacientes já acompanhados pela rede básica poderão ser encaminhados ao Centro de Referência conforme a complexidade do agravo e a necessidade levantada. Sobre a atenção domiciliar lembrou que, conforme portaria do Ministério da Saúde as equipes serão ampliadas e será incluída a modalidade de Internação domiciliar. Como a grande maioria do usuário desse sistema está acima de 60 anos de idade esse instrumento será de grande valia para o atendimento de nossa população idosa. Informou ainda que será realizada no segundo semestre Oficina de Regulação e funcionamento das Instituições de Longa Permanência para Idosos existentes no município, com a participação de diversos setores. Com relação ao termo aditivo ao convênio com a Irmandade de Misericórdia, esclareceu ter como objeto a adequação de área física para implementação do Centro de Referência do Idoso, cujo objetivo é o atendimento integral aos idosos frágeis com enfoque para reabilitação fisioterápica, ressocialização com terapia ocupacional e atendimento por geriatria e equipe multidisciplinar no âmbito do SUS Campinas. Esse termo aditivo tem como valor total R\$ 639.197,00, sendo R\$ 439.197,00 para reforma do imóvel e R\$ 200.000,00 para aquisição de equipamentos e mobiliário, e vigência de 36 meses (a reforma deverá estar concluída em 90 dias após a assinatura do termo aditivo). Caberá à Prefeitura o repasse dos recursos financeiros, bem como a disponibilização dos recursos humanos e à Irmandade a realização da reforma e a aquisição de equipamentos e mobiliário, que deverão ser cedidos em comodato pelo prazo de 73 meses. Esse Centro de Referência contará com equipe multidisciplinar, composta por auxiliares de enfermagem, enfermeiro, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, psicólogo, geriatra e terapeuta ocupacional. Terminada a apresentação foi aberta a palavra aos presentes, tendo se manifestado os senhores Renato, Ricardo, Junior, Bruno, Paulo Sérgio, Deivison, Izabel, Ezenilda, Lúcio, apresentando, entre outras, as seguintes questões: como se dará o custeio do Centro de Referência; como serão preenchidas as vagas dos profissionais; qual o grau de prioridade para o atendimento ao idoso; qual o universo de idosos em Campinas; número de profissionais previstos insuficiente para atendimento da demanda; como será feito o transporte dos pacientes do SAID para atendimento no Centro de Referência; quantidade de idosos frágeis e vulneráveis; alto custo de implantação; contratação de profissionais deve ser feita por concurso público; existência ou não de financiamento específico para essa área; como será feita a vigilância das instituições de longa permanência para idosos. Sr. Juarez colocou que a criação de Centros de Referência é demanda das Conferências Municipais e Nacional do Idoso, e que o Conselho por ele presidido havia referendado sua implantação, conforme apresentação já realizada pelo Dr. Rogério naquele fórum, além de reconhecer a necessidade de fortalecimento da atenção básica. Dr. Saraiva colocou que existe um cenário de envelhecimento da população e que o número de idosos da região centro-leste é muito maior do que nas demais, lembrando que o Centro de Referência não vem para competir ou tirar a responsabilidade da atenção básica e sim para complementar e cobrir uma lacuna existente no município. Dr. Rogério esclareceu que, inicialmente, os profissionais do Centro de Referência serão buscados na rede municipal, cuja reposição será feita conforme as diretrizes da Secretaria e que o grau de prioridade ao idoso foi determinado por levantamento epidemiológico, sendo a população idosa do município de cerca de 130 mil pessoas. Com relação aos recursos financeiros, Dr. Altair, técnico do Departamento de Gestão e Desenvolvimento Organizacional, colocou que serão alocados tanto para reforma quanto para aquisição de equipamentos, investimentos esses que retornarão para a Secretaria, e que o valor do aluguel foi calculado pela Secretaria de Obras, mas só passará a ser pago após o retorno do investimento. Já os equipamentos serão patrimoniados pela Irmandade e retornam ao município 30 dias após o término do convênio, sendo vetada a cessão para qualquer outra instituição. Esclareceu também que não há recurso direto para atenção ao idoso e sim para projetos em andamento, como assistência farmacêutica adequada, melhoria do SAID e outros. Dr. Pedro posicionou-se no sentido de que as instituições de longa permanência para idosos, dada a sua importância, têm que ser discutidas intersetorialmente por tratar-se de problema de difícil solução. Quanto às questões de recursos humanos esclareceu que as contratações serão feitas por processo seletivo público até que seja possível a realização do concurso público e que a relação de profissionais contratados pelo Cândido Ferreira, além de ter sido apresentada ao Conselho, encontra-se à disposição para consulta a qualquer tempo. Com relação ao gasto com atenção básica no município declarou que, embora não tivesse o valor exato naquele momento, a proporção era maior do que nas outras áreas. Colocou que o Centro de Referência faz parte de um plano que será monitorado passo a passo, sendo passível de adequações ao longo de sua implantação, reforçando a necessidade de capacitação dos profissionais e fortalecimento da rede básica, além do SAID e SAMU. Dra. Jane, coordenadora do Centro de Oncologia do Hospital Mário Gatti, declarou que, na qualidade de geriatra, sentia-se muito feliz com a criação do Centro de Referência, pois pela primeira vez a Secretaria de Saúde priorizava o atendimento ao idoso. Sobre as instituições de longa permanência, Dra. Maria Filomena declarou ser esta uma preocupação da Secretaria e que será realizada uma oficina no final de setembro para discussão desse problema. Dr. Fábio cumprimentou a Secretaria pela iniciativa e colocou-se à disposição para discutir o papel do Hospital de Clínicas da UNICAMP nessa área cujos pacientes vão requerer, certamente, atendimentos de complexidade crescente. Após várias manifestações acerca das questões relacionadas a recursos humanos, Sr. Junior lembrou que o assunto havia sido discutido em reuniões anteriores do Conselho e poderia ser rediscutido no Seminário de Avaliação da 7ª Conferência Municipal de Saúde marcado para o dia 20 de outubro. Sra. Maria, vice-presidente do Conselho do Idoso, solicitou a palavra e fez um depoimento emocionado acerca das condições de atendimento aos idosos nas instituições existentes, considerando que a implantação do Centro de Referência vai proporcionar melhora nas condições de vida dessa população. Não havendo mais inscritos, Sr. Junior colocou a proposta em votação, tendo a mesma sido aprovada com 16 votos a favor e 4 abstenções. Sr. Paulo Sérgio solicitou que se fizesse constar em ata que se absteve, embora fosse favorável à implantação do Centro de Referência, por considerar que com o número de profissionais previsto não seria possível garantir o atendimento necessário. Devido ao adiantado da hora, a comissão de usuários que realizou a pesquisa de satisfação solicitou que o assunto fosse transferido para a próxima reunião, com o compromisso de que fosse o primeiro ponto da pauta, o que foi acatado pela Mesa Diretora. Dessa forma, passou-se à seção de informes. Sr. Junior informou que o Sindicato dos Médicos estava organizando um ciclo de debates sobre a inserção dos médicos na rede pública municipal. Sr. Paulo Sérgio convidou a todos para participar de manifestação sobre a pericia médica do INAMPS a ser realizada no dia 30 de agosto. Dra. Ivanilde informou sobre a realização, nos dias 19, 20 e 21, de Fórum que discutiria a Política de Humanização. Sr. Junior informou que no dia 05 de setembro seria realizada eleição para o Conselho Local de Saúde do Centro de Controle de Zoonoses. Nada mais a ser tratado, encerrou a presente ata, a qual assino com os demais presentes.

retorna a relação de atas do CMS

